

PRODUTIVIDADE NA INDÚSTRIA

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

CNI Confederação
Nacional
da Indústria

Produtividade permanece praticamente estável no segundo trimestre

A produtividade do trabalho da indústria de transformação brasileira permaneceu praticamente estável no segundo trimestre de 2024, variando -0,3% em relação ao primeiro trimestre, na série sem efeitos sazonais. O indicador é calculado como a razão entre o volume produzido e as horas trabalhadas na produção.

Esse resultado se deu por aumento de 0,9% na produção e de 1,3% nas horas trabalhadas. Ambas as variáveis cresceram, a um ritmo semelhante, o que explica a quase estabilidade do indicador.

O resultado ocorre após o registro de queda de 1,4% no primeiro trimestre do

ano, quando a série interrompeu tendência de alta observada desde o segundo trimestre de 2023. Esse comportamento reflete acomodação das horas trabalhadas, que cresceu a um ritmo menor que o apresentado no primeiro trimestre do ano, acompanhada de manutenção do ritmo de alta da produção¹.

A demanda interna por bens manufaturados tem crescido nos últimos três trimestres², o que indica que há espaço para a produção industrial nacional seguir crescendo, visto que parte da demanda é atendida por importações, que vêm aumentando. Além disso, com os novos trabalhadores que vêm sendo contratados, a expectativa é de que, à medida em que sejam encerrados os ciclos de treinamento, haja crescimento do produto por trabalhador, resultando na melhoria do indicador avaliado.

Também há sinais de recuperação do indicador quando a produtividade é medida pelo número de trabalhadores. Nesse

Produtividade do trabalho trimestral, Indústria de Transformação

Sem efeito sazonal - Índice, base: média de 2019=100



Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas do IBGE e da CNI.

¹ Mesmo com impactos das enchentes no Rio Grande do Sul, ocorridas entre abril e maio, a produção industrial cresceu no segundo trimestre do ano.

² IPEA. Indicador Ipea de consumo aparente de bens industriais – junho de 2024. Carta de Conjuntura, número 63 – Nota de Conjuntura 14 – 2º trimestre de 2024. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/tag/consumo-aparente/>. Acesso em: 12/09/2024.

caso, a produtividade do trabalho cresceu 0,4%, no segundo trimestre do ano, em relação ao trimestre imediatamente anterior. É o melhor resultado do indicador desde o segundo trimestre de 2022.

As medidas recentes visando ao aumento da produtividade são importantes

para uma trajetória sustentada de crescimento, pois criam melhores condições para as empresas investirem na modernização industrial. É o caso da recém regulada Lei de Depreciação Acelerada, das linhas de financiamento do Plano Mais Produção, e do programa Brasil Mais Produtivo, no âmbito do plano Nova Indústria Brasil. Também concorre para o sucesso dessas medidas a garantia de um ambiente de negócios favorável ao investimento.

Produtividade do trabalho trimestral, Indústria de Transformação

Produto por horas trabalhadas

TRIMESTRE	ÍNDICE, SEM EFEITO SAZONAL (BASE: MÉDIA DE 2019=100)	VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO TRIMESTRE IMEDIATAMENTE ANTERIOR, SEM EFEITO SAZONAL (%)	VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR (%)	VARIÇÃO ACUMULADA EM 4 TRIMESTRES EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR (%)
2022-II	93,8	2,1	-1,4	-5,8
2022-III	91,1	-2,9	-2,7	-4,6
2022-IV	91,3	0,2	-1,0	-2,7
2023-I	91,0	-0,3	-1,3	-1,6
2023-II	91,6	0,7	-1,9	-1,8
2023-III	92,1	0,5	1,1	-0,8
2023-IV	92,2	0,1	0,8	-0,3
2024-I	90,9	-1,4	0,3	0,0
2024-II	90,6	-0,3	-0,3	0,5

Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas do IBGE e da CNI.

Produtividade do trabalho anual, Indústria de Transformação

Produto por horas trabalhadas

ANO	VARIÇÃO ANUAL (%)
2013	2,6
2014	-0,2
2015	0,4
2016	1,8
2017	4,5
2018	0,8
2019	0,8
2020	-0,6
2021	-4,7
2022	-2,7
2023	-0,3

ANO	VARIÇÃO ACUMULADA (%)
Última década (2013-2023)	
2013-2023	-0,5
2013-2018	7,5
2018-2023	-7,5

Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas do IBGE e da CNI.

Veja mais

Mais informações como edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/produvidadenaindustria

Documento concluído em 27 de setembro de 2024.

PRODUTIVIDADE NA INDÚSTRIA | Publicação trimestral da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Política Industrial | Superintendente: Fabrício Silveira | Gerência de Política Industrial | Gerente: Samantha Ferreira e Cunha | Análise: Vinicius Luís de Souza Nonato | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira e Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

